



OE2021

ORÇAMENTO DO ESTADO

OE2021.GOV.PT



REPÚBLICA
PORTUGUESA

XXII GOVERNO

AGRICULTURA

ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2021

Debate Parlamentar

Outubro 2020

Índice

Siglas.....	4
I. ENQUADRAMENTO	6
II. ORÇAMENTO DO ESTADO	10
1. Despesa Consolidada - Análise do Relatório do Orçamento do Estado para 2021	11
2. Despesa total não consolidada (Por Fonte de Financiamento, entidades e agrupamentos)	13
2.1. Entidades (Atividades e Projetos)	13
2.2. Agrupamentos de Despesa (Atividades e Projetos)	17
3. Orçamento de projetos	18
III. RECURSOS HUMANOS.....	21
IV. ANEXOS	23

Siglas

AG-MAFDR – Ação Governativa MAFDR

BEI - Banco Europeu de Investimento

CEB - Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa

CI – Contrapartida Interna

COLABS - Laboratórios Colaborativos (CoLabs)

DGADR – Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

DGAV – Direção-Geral de Alimentação e Veterinária

EAF – Estatuto da Agricultura Familiar

ENAB - Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica

EPR – Empresas Públicas Reclassificadas

FC – Financiamento Comunitário

FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia

FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

FEAGA - Fundo Europeu Agrícola de Garantia

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FEP – Fundo Europeu para a Pesca

FN – Financiamento Nacional

GPP – Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

IFAP, I.P. – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas

IVV, I.P. – Instituto da Vinha e do Vinho

MA – Ministério da Agricultura

MAR 2020 – Programa Operacional Mar 2020

OE – Orçamento do Estado

PDR2020 - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente para 2014-2020

PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum

PNRegadios – Programa Nacional de Regadios

PNSA – Plano Nacional de Saúde Animal

PT – Postos de Trabalho

PREVPAP - Programa De Regularização Extraordinária Dos Vínculos Precários Na Administração Pública

P020 - Programa Orçamental Agricultura

P021 - Programa Orçamental Mar

RI – Receitas de Impostos

RP – Receitas Próprias

SFA – Serviços e Fundos Autónomos

SI – Serviços Integrados

SIPAC – Sistema Integrado de Proteção contra Aleatoriedades Climáticas

SPA – Setor Público Administrativo

ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2021

P017 – AFDRM

I. ENQUADRAMENTO

O Programa Orçamental Agricultura, sob gestão do Ministério da Agricultura, visa contribuir para a implementação das políticas agrícola e agroalimentar, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, da proteção, qualidade e segurança da produção agroalimentar, e assegurar o planeamento e coordenação, gestão e controlo da aplicação dos fundos nacionais e comunitários a favor da agricultura e do desenvolvimento rural, contribuindo ainda nesse sentido para a política florestal.

Com esse fim e na prossecução das políticas inseridas no programa do governo, será dada particular importância:

- À melhoria da competitividade das atividades económicas e dos territórios, salvaguardando a sustentabilidade da exploração dos recursos naturais, tanto ao nível de uma agricultura moderna, competitiva e inserida nos mercados, garantindo a resiliência dos territórios com a presença de uma agricultura mais tradicional, que assegure a ocupação e vitalidade das zonas rurais em ligação com outras atividades;
- À dinamização e apoio da investigação científica e tecnológica nas áreas da agricultura, da produção agroalimentar e agroflorestal, do desenvolvimento rural e ainda da silvicultura, numa perspetiva de inovação e qualidade dos modos de produção e dos produtos, promovendo a transferência de conhecimento através de sistemas de aconselhamento agrícola e de grupos operacionais do PDR2020, dinamizando os centros de competências, reforçando a capacidade operacional dos laboratórios nacionais de referência para a segurança alimentar, saúde animal e sanidade agrícola e florestal e promovendo a formação e o aperfeiçoamento profissional dos agentes económicos e sociais;
- À proteção, à qualidade e à segurança da produção agroalimentar;
- Ao aperfeiçoamento das condições de suporte ao desenvolvimento económico, social e ambiental nas áreas da agricultura, da silvicultura, da produção agroalimentar e agroflorestal, do desenvolvimento rural e à qualificação, valorização e desenvolvimento dos territórios rurais, designadamente através da melhoria das infraestruturas, onde no contexto das alterações climáticas e da competitividade o regadio cumpre um papel fundamental a par de uma gestão eficiente do risco e resiliência dos territórios.

Agenda da Inovação para a Agricultura 2030, Programa de Desenvolvimento Rural de Portugal 2014-2020 (PDR2020) e Programa Nacional de Regadios (PNR)

A Agenda da Inovação para a Agricultura 2030 tem como objetivo potenciar o crescimento da agricultura, inovando-a e assegurando a sua sustentabilidade, relevando o papel fulcral no desenvolvimento económico do País, contribuindo para a valorização dos recursos endógenos, a coesão social e territorial.

Para tal foram definidas iniciativas centrais orientadas para uma sociedade mais consciente da sua alimentação e bem-estar, protegendo o planeta e valorizando os recursos naturais, apostando numa cadeia de valor inovadora e competitiva, e contando com um Estado que promove o seu desenvolvimento. Tendo em consideração que o sistema científico e tecnológico nacional desenvolve atividade na área agrícola e agroalimentar de forma pouco integrada e articulada, nem sempre alinhada com as necessidades destas fileiras, a Agenda da Inovação no seu geral e, em particular, através da Rede de Inovação, terá como missão reforçar a capacidade de investigação, inovação e transferência de conhecimento e tecnologia do setor agropecuário, agroalimentar e agrícola, promovendo a criação de valor através de sinergias entre cadeias produtivas resilientes, contribuindo para a sua modernização, competitividade e desenvolvimento sustentável. Pretende-se reforçar o ecossistema de inovação, através de processos efetivos de renovação geracional, com fixação de recursos altamente qualificados em territórios de baixa densidade, e de um desenvolvimento integrado de empresas suportado em inovação resultante da incorporação de conhecimento e tecnologia.

O PDR2020 é o instrumento de aplicação da Política Agrícola Comum (PAC) financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e com contributos do Orçamento do Estado e visa promover condições para o crescimento sustentável do setor agroflorestal em todo o território nacional tendo como objetivos estratégicos: o crescimento do valor acrescentado do setor agroflorestal e a rentabilidade económica da agricultura; a promoção de uma gestão eficiente e proteção dos recursos; a criação de condições para a dinamização económica e social do espaço rural.

Este programa concentra os apoios no setor e na produção de bens transacionáveis dirigidas a agentes diretamente envolvidos na criação de valor a partir de atividades agroflorestais assente numa gestão eficiente dos recursos naturais.

Na promoção de uma agricultura inovadora, sustentável e competitiva, inserida nos mercados nacionais e internacionais, promotora do desenvolvimento rural e da coesão territorial, o Programa Nacional de Regadios, financiado através do PDR2020, do Banco Europeu de Investimento (BEI) e do Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB) e dos

contributos do Orçamento do Estado, e como previsto no Programa Nacional de Investimentos 2030, tem um importante papel contribuindo ainda para o desenvolvimento do território rural, para o combate à desertificação do Interior e o aumento da produção nacional atingindo áreas de novo regadio (54 032 ha) e áreas de reabilitação e modernização de regadio existente (41 053 ha), ajudando a fixar populações, criando riqueza e melhorando as condições de vida no Interior.

O PDR2020 e o Programa Nacional de Regadios, com grande peso no orçamento do Ministério da Agricultura, constituem os principais instrumentos que irão contribuir para promover o aumento da competitividade do setor agrícola e florestal contribuindo para o aumento do VAB no complexo agroflorestal estimando-se um crescimento de 0,9% ao ano.

Segurança alimentar sanidade animal e fitossanitária

No quadro geral da legislação alimentar europeia, compete ao Estado garantir a aplicação da legislação em matéria de fitossanidade, dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais, de saúde e bem-estar dos animais, bem como verificar a observância dos requisitos relevantes da mesma pelos produtores e operadores em todas as fases da produção, transformação e distribuição.

Compete à Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), a coordenação do Plano Nacional de Controlo Plurianual Integrado (PNCP), o qual envolve um total de 18 entidades e um total de 54 planos oficiais de controlo. Para além da coordenação do PNCP, a DGAV define, executa ou coordena 51 planos oficiais de controlo no domínio da saúde, identificação e bem-estar animal, dos alimentos para animais, dos géneros alimentícios de origem animal, dos medicamentos veterinários, da fitossanidade, dos produtos fitofarmacêuticos, dos géneros alimentícios de origem vegetal.

Os controlos efetuados destinam-se a salvaguardar o estatuto sanitário e fitossanitário do território nacional, essencial para a sustentabilidade da produção vegetal e animal, manutenção dos ambientes naturais e das florestas, e basilar para prevenir, eliminar ou reduzir para níveis aceitáveis os riscos para os seres humanos e animais, defender os interesses dos consumidores e permitir o mercado intracomunitário e a exportação de animais, vegetais e produtos derivados.

Planeamento, gestão e controlo da Política Agrícola

O Ministério da Agricultura, na definição das políticas públicas sobre os setores sob a sua responsabilidade, apoia-se nos trabalhos desenvolvidos pelos seus organismos, em particular o

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), enquanto organismo de coordenação, o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) enquanto organismo pagador e de controlo do Fundo Europeu de Garantia Agrícola (FEAGA) e do FEADER, a DGAV enquanto Autoridade Nacional de Veterinária, a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) enquanto Autoridade Nacional de Regadio, e a Autoridade de Gestão do PDR2020 (AG PDR2020).

Em 2021, são de relevar os trabalhos a desenvolver no contexto do futuro quadro comunitário de apoio, em particular o desenvolvimento do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum.

No setor vitivinícola, o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) e o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) desempenham funções organizativas e reguladoras.

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) é o laboratório de Estado, da área de competências da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, que desenvolve atividades de investigação nas áreas agronómica e veterinária, mantendo o Banco Português de Germoplasma Vegetal, o Banco Português de Germoplasma Animal, a par de várias coleções de diferentes espécies (vários tipos de fruteiras, oliveiras, videiras, etc.), desenvolvendo um importante papel na conservação, gestão e utilização sustentável do património genético vegetal nacional, para a Alimentação e Agricultura salvaguardando o presente e garantindo o futuro.

No âmbito de aplicação da PAC e dos apoios atribuídos, existe uma série de controlos de cariz obrigatório a uma percentagem de beneficiários, atividade desenvolvida pelo IFAP em estreita colaboração com as direções regionais de agricultura e pescas, e que abrange cerca de 25 500 agricultores por ano.

Estatuto da Agricultura Familiar (EAF)

No sentido de ir ao encontro do universo efetivo, mais dirigido à pequena agricultura, mais apelativo e menos burocrático, estamos a proceder à revisão do EAF e das medidas, nomeadamente através de simplificação de procedimentos administrativos:

- Critérios simples e quantificáveis;
- Sempre que cumpridos os critérios de elegibilidade, os agricultores que estão na PAC, serão inscritos no Estatuto da Agricultura Familiar.

Desse modo, esperamos que um número significativo de agricultores possam obter o EAF e, conseqüentemente beneficiar das medidas, para além das contempladas nos artigos 204.º e 205.º da proposta de LOE2021.

II. ORÇAMENTO DO ESTADO

A proposta de Orçamento do Estado para 2021 permite responder aos desafios inerentes ao desenvolvimento de uma agricultura ainda mais sustentável, competitiva e inovadora.

A despesa efetiva consolidada das entidades que fazem parte do Programa Orçamental para a Agricultura em 2021 (1.186M€), aumenta 21,4 milhões de euros face à do orçamento de 2020, o que representa 1,8%, sobretudo devido ao aumento da despesa com o PDR2020, que poderá ainda ser reforçada de acordo com as disposições constantes da proposta de LOE2021.

Será dada continuidade à execução do Programa de Desenvolvimento Rural - PDR2020 instrumento fundamental para o desenvolvimento da agricultura portuguesa. Em linha com o Pacto Ecológico (Green Deal), reforçar-se-á a transição para um sistema alimentar justo, saudável e amigo do ambiente. Também será prosseguido o Programa Nacional de Regadios (PNR), que constitui uma resposta essencial na garantia de mais sustentabilidade, previsibilidade e produtividade.

O Orçamento para 2021 vai permitir, assim, dar continuidade à missão deste setor e reforçar o papel da agricultura em Portugal, nomeadamente na garantia da produção de alimentos com qualidade e elevados padrões de segurança, respeitando o ambiente e o bem-estar animal. Vai também incidir na preservação e promoção da biodiversidade, incentivando a utilização, de modo eficiente, dos recursos naturais. Pretende, ainda, reforçar o contributo da agricultura para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, para a diminuição dos riscos de incêndios e pragas e para o combate à desertificação, cooperando na gestão e preservação de uma superfície correspondente a metade do território nacional.

O presente relatório aborda a despesa consolidada do Programa Orçamental P020 – Agricultura, analisando também a despesa não consolidada inscrita nos orçamentos das entidades do Programa.

Serão apresentados dados por fonte de financiamento, por entidades e por agrupamentos de despesa, apresentando um ponto próprio sobre o orçamento de Projetos.

1. Despesa Consolidada - Análise do Relatório do Orçamento do Estado para 2021

No Orçamento proposto para o Programa Orçamental P020 – Agricultura, a despesa Total consolidada para o ano de 2021 ascende a 1.219,6 milhões de euros, sendo a despesa efetiva consolidada de 1.186,2 milhões de euros. Os ativos Financeiros inscritos no orçamento têm o valor de 0,3 milhões de euros e os passivos financeiros, 33,1 milhões de euros (mais 19,9 milhões de euros do que em 2020). Os passivos financeiros correspondem ao reembolso do empréstimo obrigacionista e de financiamento junto do BEI, por parte da EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.

A receita total consolidada no valor de 1.219,6 milhões de euros é financiada maioritariamente por fundos europeus 660,2 milhões de euros, através do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP), na qualidade de organismo pagador do Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) e do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).

A Receita de impostos afeta ao Programa no valor de 265,8 milhões de euros, assegura a contrapartida pública nacional dos projetos cofinanciados, bem como grande parte da despesa de funcionamento das várias entidades que o integram.

A receita própria provém, fundamentalmente, de taxas, multas e outras penalidades e de venda de bens e serviços correntes.

No que respeita à despesa efetiva consolidada (1.186,2 milhões de euros) destacam-se as transferências correntes e de capital, que totalizam 735,9 milhões de euros, verbas destinadas sobretudo ao apoio ao setor primário, no âmbito do FEAGA/FEADER e do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

A Despesa de investimento no valor de 73,9 milhões de euros reparte-se entre os diversos projetos do PNRegadios, sob a responsabilidade da EDIA, bem como a aquisição de equipamento laboratorial e reabilitação de edifícios do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e a execução de projetos no âmbito do PDR2020 pelas Direções Regionais de Agricultura e Pescas e Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

O saldo orçamental para 2020 apresentado no quadro, no valor de 406,3 milhões de euros (estimativa) diz respeito, fundamentalmente, a saldos de gerência nacionais e comunitários de anos anteriores, sem autorização para aplicação em despesa.

Q1

AGRICULTURA (P020) - CONTA DO PROGRAMA ORÇAMENTAL
 (milhões de euros)

Classificador Económico	2020	2021	Variação (%)	Estrutura 2021 (%)
	Estimativa	Orçamento		
DESPESA				
Despesa corrente	606,7	628,6	3,6	51,5
Despesas com o pessoal	147,2	157,2	6,8	12,9
Aquisição de bens e serviços	89,5	106,1	18,5	8,7
Juros e outros encargos	2,4	3,9	59,2	0,3
Transferências correntes	286,2	252,3	- 11,8	20,7
Subsídios	21,8	31,7	45,7	2,6
Outras despesas correntes	59,5	77,4	30,1	6,3
Despesa de capital	307,2	557,6	81,5	45,7
Investimento	28,7	73,9	157,5	6,1
Transferências de capital	278,3	483,6	73,8	39,6
Outras despesas de capital	0,2	0,2	3,9	0,0
Despesa efectiva consolidada	913,9	1 186,2	29,8	
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	-	0,3	-	0,0
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	13,2	33,1	151,3	2,7
Despesa total consolidada (1)	927,0	1 219,6	31,6	100,0
Receita total consolidada (2)	1 333,3	1 219,6	- 8,5	
Saldo orçamental: (2) - (1)	406,3	-		

por memória

Despesas por Fonte de Financiamento consolidada	2021 Orçamento
Receitas de Impostos	257,1
Receitas Próprias	171,9
Fundos Europeus	660,2
Transferências entre entidades	130,4

Fonte: Ministério das Finanças

Nota: O presente quadro exclui nas rubricas de juros, transferências, subsídios, activos e passivos, provenientes e destinados a entidades do Programa.

A comparação entre o valor da despesa efetiva do orçamento de 2021 (1.186,2M€) face à estimativa de execução do ano 2020 permite constatar um aumento de 272,3 milhões de euros (+29,8%).

Se a comparação da despesa efetiva do orçamento de 2021 tiver por base o orçamento inicial de 2020, o acréscimo é 21,4 milhões de euros (1,8%).

Q2
Agricultura (PO20) - DESPESA TOTAL CONSOLIDADA
 (milhões de euros)

	2020 Orçamento	2020 Estimativa	2021 Orçamento	Variação 2021 Orç. - 2020 Est.		Variação 2021 Orç. - 2020 Orç.	
				Valor	%	Valor	%
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Despesa Total Consolidada	1 175,1	927,0	1 219,6	292,6	31,6	44,6	3,8
Despesa Efetiva Consolidada	1 164,8	913,9	1 186,2	272,3	29,8	21,4	1,8

Por Memória:

Ativos Financeiros	0,3	-	0,3
Passivos Financeiros	10,0	13,2	33,1
Consolidação de Operações Financeiras			

Nota:

 A estrutura em % é calculada em relação à despesa total não consolidada do Programa;
 Não inclui ativos e passivos financeiros.

2. Despesa total não consolidada (Por Fonte de Financiamento, entidades e agrupamentos)

2.1. Entidades (Atividades e Projetos)

A Despesa Pública das entidades do P020¹ ascende, em 2021, a 1.252,7 milhões de euros², financiada por Receitas de Impostos (265,8M€), por Receitas Próprias (194,3M€), por transferências (132,4M€) e por Fundos Comunitários (660,2M€).

As entidades do P020 com orçamento mais significativo são o IFAP, I.P. com 859,0 milhões de euros (68,6%), a EDIA, S.A. com 101,1 milhões de euros, a DGAV com 77,3 milhões de euros, o INIAV, I.P. com 32,3 milhões de euros e a DGADR com 36,2 milhões de euros.

A repartição por entidade do MA revela as grandes áreas de atuação deste Programa Orçamental: o IFAP (68,6%), que procede aos pagamentos a beneficiários do FEAGA e do FEADER e controla a respetiva conformidade, a EDIA (8,1%), responsável pela concretização do empreendimento do Alqueva, e a DGADR (2,9%), que realiza grandes obras de regadio nas outras áreas do país, concentram a grande parte da despesa, que é destinada ao reforço da competitividade setorial (80,8% do orçamento).

¹ O P020 – Agricultura inclui despesa na área do Mar (91,0M€), inscrita no IFAP, I.P. (89,2M€) e nas DRAP (1,3M€), que executam as dotações do Programa Mar 2020, inscritas na medida 045 – “Agricultura, pecuária, silvicultura, caça, pesca – Pesca”.

² A diferença para a despesa consolidada deve-se a transferências entre entidades do P020 no valor de 33,1M€.

A importância da segurança alimentar e sanidade animal e da investigação estão bem refletidas no valor dos orçamentos da DGAV (6,2%) e do INIAV (2,6%), que representam cerca de 8,8% do total.

Os restantes organismos, sobretudo com funções de planeamento, conceção, operacionalização de políticas e organização setorial, representam cerca de 11,7%.

Q3

OE 2021 - P020 - MA - DESPESA TOTAL NÃO CONSOLIDADA - ENTIDADES

Unid.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2021				
	VALOR APROVADO				
	RI	RP	TRANSF	FC	TOTAL
MA	265,8	194,3	132,4	660,2	1 252,7
SI	96,3	35,5	30,7	51,7	214,2
AG-MAFDR	2,0	-	-	-	2,0
DGADR	5,9	3,8	5,2	21,2	36,2
DGAV	20,1	24,7	21,5	11,1	77,3
DRAPALG	4,9	0,4	0,3	1,2	6,8
DRAPALT	7,2	1,8	0,2	1,5	10,7
DRAPC	12,7	1,3	0,5	2,2	16,7
DRAPLVT	6,2	1,3	0,8	3,0	11,4
DRAPN	17,5	2,2	2,1	6,2	28,0
EMPDRC	1,4	-	-	4,8	6,2
GPP	18,3	0,0	-	0,4	18,7
SFA	169,5	58,9	101,4	607,6	937,5
FSSAM	-	20,7	1,2	-	21,9
IFAP, I.P.	150,7	9,6	98,8	599,9	859,0
INIAV, I.P.	18,8	6,8	1,4	5,3	32,3
IVDP, I.P.	-	9,3	-	2,4	11,7
IVV, I.P.	-	12,6	-	-	12,6
EPR	-	99,9	0,3	0,9	101,1
EDIA, S.A.	-	99,9	0,3	0,9	101,1

FONTE: DGO

NOTAS:

Valores não consolidados: não inclui agrupamento 12 - Operações Extra-Orçamentais, nem transferências do OE para os SFA.

Note que os serviços serão reforçados de acordo com as disposições constantes da proposta de LOE/2021.

Nota: GPP inclui Reserva do PO, no valor de 6,4M€

Comparando a proposta de orçamento para o ano de 2021, na despesa total, com o orçamento inicial do ano de 2020 (Quadro 4), verifica-se uma diminuição que não se observa em despesa consolidada devido à redução das transferências entre serviços de 80,6 milhões de euros para 33,1 milhões de euros. Ou seja, as duplicações de despesa são muito menores. Esta diferença

deve-se à diminuição de transferência de verbas entre serviços, nomeadamente do IFAP para a EDIA (-48,3 milhões de euros) face ao ano anterior.

Há assim uma relativa estabilidade do orçamento por serviço.

A maior diferença refere-se ao investimento na área do MAR, que em despesa pública, ascende a 91,0 milhões de euros, registando um acréscimo de 17,2 milhões de euros, face a 2020. A principal despesa é realizada pelo IFAP com 89,8 milhões de euros, em particular com o Programa MAR 2020, com 63,4 milhões de euros.

Q4

P020 - MA - OE 2020/2021 - TOTAL - FONTES DE FINANCIAMENTO

Unid.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2020					ANO DE 2021					VARIÇÃO									
	VALOR APROVADO					VALOR APROVADO					RI		RP		TRANSF		FC		TOTAL	
	RI	RP	TRANSF	FC	TOTAL	RI	RP	TRANSF	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
MA	263,1	183,6	173,3	635,9	1 255,9	265,8	194,3	132,4	660,2	1 252,7	2,7	1,0	10,7	5,8	- 40,9	- 23,6	24,3	3,8	- 3,2	- 0,3
SI	96,1	35,5	29,7	44,5	205,9	96,3	35,5	30,7	51,7	214,2	0,2	0,2	- 0,0	- 0,1	0,9	3,1	7,2	16,2	8,3	4,0
AG-MAFDR	2,0	-	-	-	2,0	2,0	-	-	-	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DGADR	5,9	3,8	4,4	17,6	31,7	5,9	3,8	5,2	21,2	36,2	-	-	-	-	0,9	20,1	3,6	20,4	4,5	14,1
DGAV	20,1	24,5	21,1	6,9	72,5	20,1	24,7	21,5	11,1	77,3	-	-	0,2	0,9	0,4	1,8	4,3	62,2	4,9	6,7
DRAPALG	4,9	0,4	0,2	1,2	6,7	4,9	0,4	0,3	1,2	6,8	-	-	- 0,0	- 3,7	0,1	28,4	0,1	5,6	0,1	1,7
DRAPALT	7,2	1,9	0,2	1,6	11,0	7,2	1,8	0,2	1,5	10,7	-	-	- 0,2	- 8,1	0,0	6,3	- 0,2	- 10,4	- 0,3	- 2,9
DRAPC	12,7	1,4	0,7	3,8	18,6	12,7	1,3	0,5	2,2	16,7	-	-	- 0,1	- 4,4	- 0,2	- 28,5	- 1,6	- 43,3	- 1,9	- 10,2
DRAPLVT	6,2	1,3	0,8	3,0	11,4	6,2	1,3	0,8	3,0	11,4	-	-	-	-	0,0	4,1	0,0	0,9	0,1	0,5
DRAPN	17,5	2,2	2,3	5,6	27,6	17,5	2,2	2,1	6,2	28,0	-	-	- 0,0	- 0,3	- 0,2	- 9,9	0,6	11,5	0,4	1,5
EMPDRC	1,4	-	-	4,6	6,0	1,4	-	-	4,8	6,2	-	-	-	-	-	-	0,2	5,2	0,2	4,0
GPP	18,1	0,0	-	0,3	18,3	18,3	0,0	-	0,4	18,7	0,2	1,1	-	-	-	-	0,2	69,3	0,4	2,1
SFA	167,0	59,0	143,5	588,5	958,1	169,5	58,9	101,4	607,6	937,5	2,5	1,5	- 0,1	- 0,2	- 42,1	- 29,3	19,1	3,2	- 20,6	- 2,2
FSSAM	-	20,7	1,2	-	21,9	-	20,7	1,2	-	21,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IFAP, I.P.	148,2	9,6	141,2	571,7	870,7	150,7	9,6	98,8	599,9	859,0	2,5	1,7	- 0,0	- 0,2	- 42,4	- 30,0	28,2	4,9	- 11,7	- 1,3
INIAV, I.P.	18,8	6,8	1,1	14,0	40,7	18,8	6,8	1,4	5,3	32,3	-	-	-	-	0,3	23,3	- 8,7	- 62,1	- 8,4	- 20,7
IVDP, I.P.	-	9,4	-	2,8	12,2	-	9,3	-	2,4	11,7	-	-	- 0,1	- 0,8	-	-	- 0,4	- 14,6	- 0,5	- 4,0
IVV, I.P.	-	12,6	-	-	12,6	-	12,6	-	-	12,6	-	-	- 0,0	- 0,2	-	-	-	-	- 0,0	- 0,2
EPR	-	89,0	-	2,9	91,9	-	99,9	0,3	0,9	101,1	-	-	10,9	12,2	0,3	-	- 2,0	- 68,3	9,2	10,0
EDIA, S.A.	-	89,0	-	2,9	91,9	-	99,9	0,3	0,9	101,1	-	-	10,9	12,2	0,3	-	- 2,0	- 68,3	9,2	10,0
OUTRAS MED DO P020	248,0	182,9	170,4	580,7	1 182,0	251,1	193,5	125,8	591,3	1 161,7	3,1	1,2	10,6	5,8	- 44,6	- 26,2	10,6	1,8	- 20,4	- 1,7
MED MAR	15,1	0,6	2,9	55,2	73,8	14,7	0,8	6,6	68,9	91,0	- 0,4	- 2,4	0,1	22,6	3,8	130,2	13,7	24,7	17,2	23,3
DRAPALG	-	-	0,0	0,1	0,2	-	-	0,0	0,1	0,2	-	-	-	-	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0
DRAPALT	-	-	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-	- 0,0	- 2,1	- 0,0	- 2,1	- 0,0	- 2,1
DRAPC	-	-	0,1	0,2	0,3	-	-	0,1	0,2	0,3	-	-	-	-	0,0	1,5	0,0	1,5	0,0	1,5
DRAPLVT	-	-	0,1	0,3	0,4	-	-	0,1	0,3	0,4	-	-	-	-	- 0,0	- 0,1	- 0,0	- 0,1	- 0,0	- 0,1
DRAPN	-	-	0,1	0,3	0,4	-	-	0,1	0,3	0,4	-	-	-	-	0,0	10,8	0,0	10,8	0,0	10,8
IFAP, I.P.	15,1	0,6	2,6	54,3	72,6	14,7	0,8	6,3	67,9	89,8	- 0,4	- 2,4	0,1	22,6	3,7	145,5	13,6	25,1	17,2	23,6

FONTE: DGO

NOTAS:

Valores não consolidados: não inclui agrupamento 12 - Operações Extra-Orçamentais, nem transferências do OE para os SFA

2.2. Agrupamentos de Despesa (Atividades e Projetos)

Como se pode observar no quadro seguinte, na despesa total do orçamento de 2021, em termos de classificação económica, as transferências correntes, subsídios e transferências de capital, que representam, sobretudo, o pagamento a beneficiários do FEADER, FEAGA e FEAMP, são a maioria da despesa total (63,9%).

As despesas com pessoal correspondem a 12,5%, a aquisição de bens e serviços correntes a 8,5% e a aquisição de bens de capital a 5,9%.

As outras despesas correntes representam na estrutura da despesa 6,2%.

Em termos de variações face a 2020, verifica-se uma recomposição entre despesas correntes (que descem) e de capital (que sobem).

Q5

P020 - MA - OE 2021 - POR AGRUPAMENTO DE DESPESA - DOTAÇÃO INICIAL

Unid.: MEuro, %

AGRUPAMENTO	DESPESA PÚBLICA		FINANCIAMENTO NACIONAL		VARIÇÃO		ESTRUTURA (%)
	2020	2021	2020	2021	DESPESA PÚBLICA		2020 DP
					VALOR	%	
MA	1 255,9	1 252,7	619,9	592,5	- 3,2	- 0,3	100,0
DESPESA CORRENTE	678,3	655,6	426,5	430,2	- 22,7	- 3,3	52,3
01 - DESP. PESSOAL	158,6	157,2	150,6	149,3	- 1,4	- 0,9	12,5
02 - AQ. BENS E SERVIÇOS	108,0	106,1	82,3	84,7	- 1,8	- 1,7	8,5
03 - JUROS E O. ENCARGOS	4,1	3,9	4,1	3,9	- 0,2	- 5,2	0,3
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	300,8	279,3	96,6	95,1	- 21,5	- 7,2	22,3
05 - SUBSÍDIOS	34,1	31,7	20,2	19,8	- 2,4	- 6,9	2,5
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	72,8	77,4	72,7	77,4	4,6	6,4	6,2
DESPESA DE CAPITAL	577,6	597,1	193,4	162,3	19,6	3,4	47,7
07 - AQ. BENS CAPITAL	89,9	73,9	56,9	44,0	- 16,0	- 17,8	5,9
08 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	477,2	489,7	126,0	84,7	12,5	2,6	39,1
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	0,3	0,3	0,3	0,3	- 0,0	- 2,3	0,0
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	10,0	33,1	10,0	33,1	23,2	232,6	2,6
11 - OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,3	0,2	0,3	0,2	- 0,1	- 25,9	0,0

FONTE: DGO

NOTAS:

Valores não consolidados, não inclui agrupamento 12 - Operações Extra-Orçamentais, nem transferências do OE para os SFA

3. Orçamento de projetos

O orçamento de projetos para 2021 foi elaborado tendo em vista prosseguir os objetivos consagrados no Programa do Governo numa estratégia de médio e longo prazos.

O P020 - Agricultura³ enquadra os investimentos/projetos na área da agricultura e desenvolvimento rural, onde se destaca o Programa/projetos PDR2020. Ao P020, para 2021, foi atribuída, ao orçamento de projetos, uma dotação de 628,7 milhões de euros, correspondendo a 50,2% do valor total da despesa pública total (1.252,7M€) deste Programa. O valor financiado por receitas de impostos ascende a 111,8 milhões de euros (representando um acréscimo de 2,5M€ face ao ano anterior) e o investimento financiado por verbas comunitárias ascende a 486,1 milhões de euros (correspondendo a um acréscimo de 17,6M€ face ao ano 2020). As receitas próprias situam-se em 30,5 milhões de euros, pertencendo à EDIA 27,2 milhões de euros e ao IFAP 3,3 milhões de euros.

Face ao orçamento do ano anterior assiste-se a um acréscimo de despesa em 36,0 milhões de euros (6,1%).

O P020 desenvolve-se por 3 medidas:

- Medida M041 – Investigação (INIAV);
- Medida M042 - Agricultura e Pecuária (IFAP, EDIA, EMPDRC e DGAV);
- Medida M045 – Pesca (IFAP).

O orçamento do P020 distribui-se por 5 serviços, 2 serviços integrados (SI) e 2 serviços e Fundos Autónomos (SFA) e 1 Entidade Pública Reclassificada (EPR):

- DGAV, EMPDRC com 1 projeto cada;
- INIAV, I.P. com 2 projetos;
- IFAP, I.P. com 8 projetos, 4 na área da Agricultura e 4 na área do Mar;
- EDIA, S.A.

³ Inclui também investimentos na área do MAR, onde tem um papel relevante o Programa/projetos MAR 2020, inscrito no IFAP, I.P.

Q6
P020 - MA OE - 2020/2021 - PROJETOS - FONTES DE FINANCIAMENTO

Unid.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2020					ANO DE 2021					VARIACÃO									
	VALOR APROVADO					VALOR APROVADO					RI		RP		TRANSF		FC		TOTAL	
	RI	RP	TRANSF	FC	TOTAL	RI	RP	TRANSF	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
MA	109,3	14,9	-	468,5	592,7	111,8	30,5	0,3	486,1	628,7	2,5	2,3	15,6	104,6	0,3	-	17,6	3,8	36,0	6,1
SI	1,8	-	-	4,6	6,4	1,8	-	-	4,8	6,7	-	-	-	-	-	-	0,2	5,2	0,2	3,7
DGAV	0,4	-	-	-	0,4	0,4	-	-	-	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EMPDRC	1,4	-	-	4,6	6,0	1,4	-	-	4,8	6,2	-	-	-	-	-	-	0,2	5,2	0,2	4,0
SFA	107,5	3,1	-	462,0	572,6	110,0	3,3	-	480,7	594,0	2,5	2,3	0,2	7,1	-	-	18,7	4,1	21,5	3,7
IFAP, I.P.	107,2	3,1	-	462,0	572,3	109,7	3,3	-	480,7	593,7	2,5	2,3	0,2	7,1	-	-	18,7	4,1	21,5	3,8
INIAV, I.P.	0,3	-	-	-	0,3	0,3	-	-	-	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPR	-	11,8	-	1,9	13,7	-	27,2	0,3	0,5	28,0	-	-	15,4	130,1	0,3	-	1,4	-73,5	14,3	103,9
EDIA, S.A.	-	11,8	-	1,9	13,7	-	27,2	0,3	0,5	28,0	-	-	15,4	130,1	0,3	-	1,4	-73,5	14,3	103,9
OUTRAS MED DO P020	94,3	14,4	-	418,5	527,1	97,1	29,8	0,3	435,7	562,9	2,9	3,0	15,5	107,8	0,3	-	17,2	4,1	35,8	6,8
MED MAR	15,1	0,6	-	50,0	65,7	14,7	0,7	-	50,4	65,8	- 0,4	- 2,4	0,1	24,6	-	-	0,4	0,8	0,2	0,2
IFAP, I.P.	15,1	0,6	-	50,0	65,7	14,7	0,7	-	50,4	65,8	- 0,4	- 2,4	0,1	24,6	-	-	0,4	0,8	0,2	0,2

FONTE: DGO

NOTAS:

Valores não consolidados: não inclui agrupamento 12 - Operações Extra-Orçamentais, nem transferências do OE para os SFA

Na análise por serviço, verifica-se que no IFAP, I.P. estão inscritos 593,7 milhões de euros de despesa pública, o que corresponde a 94,4% da despesa total dos projetos do P020. Os Projetos dos restantes serviços têm pouca expressão orçamental, à exceção da EDIA com um investimento total de 28,0 milhões de euros (4,5%) da despesa, sendo em receita própria 27,2 milhões de euros (2,3%).

Na área da Agricultura destacam-se os projetos relativos ao PDR2020 (2 da responsabilidade do IFAP, I.P. e 1 da EMPDRC) com uma despesa pública de 531,5 milhões de euros (84,5% do total dos projetos do P020), da qual, em comparticipação nacional (CPN), 97,7M€. O PDR2020 será ainda reforçado durante a execução orçamental de acordo com as disposições previstas na proposta de LOE2021 (Quadro 7).

Na análise comparativa de 2021 face a 2020, verifica-se que os projetos do IFAP, I.P. apresentam um acréscimo de 21,5 milhões de euros em despesa pública, no PDR2020, dos quais, 2,7M€ em comparticipação nacional (Anexo 2).

Os projetos da EDIA, S.A. registam um acréscimo de 14,3 milhões de euros face a 2020. Note-se que o orçamento da EDIA poderá, ainda, ser reforçado por através do IFAP, estando prevista uma transferência de 60 milhões de euros para este Instituto, onde se inclui o Programa Nacional de Regadios, conforme consta do Relatório do OE/2021.

REFORÇOS DO PDR2020

Em paralelo aos valores já inscritos no orçamento dos serviços do P020 – Agricultura assume particular destaque o reforço das verbas destinadas ao PDR2020, possibilitado pelas disposições previstas na proposta de Lei do Orçamento do Estado de 2021, conforme quadro seguinte:

Q7

OE 2021 - PDR 2020 (Contrapartida Pública Nacional)

ACOMPANHAMENTO DA INCLUSÃO DAS PROPOSTAS DO MA NA LOE 2021

DOTAÇÃO INICIAL (IFAP E EMPDRC)	97,7M€
---------------------------------	--------

LOE / 2021	Reforços previstos na Proposta LOE
Art.º 8.º N.º 4	O Governo fica autorizado, mediante proposta dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área do planeamento, bem como pelas áreas da agricultura ou do mar, respetivamente, quando estejam em causa o Programa de Desenvolvimento Rural do Continente 2014-2020 (PDR 2020) ou o Programa Operacional Mar 2020 (Mar 2020), a proceder às alterações orçamentais decorrentes da afetação da dotação centralizada do Ministério das Finanças criada para assegurar a contrapartida pública nacional no âmbito do Portugal 2020 e do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MFEEE) 2014-2021 e 2021-2027, nos orçamentos dos programas orçamentais que necessitem de reforços em 2020, face ao valor inscrito no orçamento de 2019, independentemente de envolverem diferentes programas, nos termos a fixar no decreto-lei de execução orçamental. (*)
Mapa a que se refere o artigo 7.º	N.º 25 Transferência de receitas próprias do Instituto da Vinha e do Vinho, I. P., até ao limite de € 2 000 000, para o orçamento do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P (IFAP, I.P.) para aplicação no Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020) em projetos de investimento ligados ao setor vitivinícola.
	N.º 27 Transferência de saldos de gerência do Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. para o orçamento do IFAP, I. P. para o cofinanciamento nacional do apoio a projetos de investimento privado no âmbito do PDR 2020, nos termos a definir por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Agricultura. (*)
	N.º 37 Transferência de receitas próprias do Fundo Ambiental para o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P (IFAP, I.P.), de € 4 500 000 para aplicação no PDR 2020 em projetos agrícolas e florestais que contribuam para o sequestro de carbono e redução de emissões de gases com efeito de estufa, nos termos a definir por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças do ambiente e da agricultura.
Decreto-Lei n.º 63/2004 de 22/03 e Portaria n.º 77/2015, de 16/03	Apoios a conceder pelo FFP, dentro do eixo de intervenção «promoção do investimento, da gestão e do ordenamento florestais», ao abrigo do disposto no artigo 5.º do Regulamento do FFP. e da ação de apoio do reforço da contrapartida nacional disponível para o financiamento de projetos de investimento florestal no âmbito do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), nos termos do previsto na subalínea v) da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento do FFP.

REFORÇOS DO PROGRAMA NACIONAL DE REGADIOS

De acordo com o previsto na LOE2021 (art.º 210.º) as despesas com o Programa Nacional de Regadios podem ser aumentadas.

III. RECURSOS HUMANOS

Os mapas de pessoal dos organismos que integram o Ministério da Agricultura para o ano de 2021 totalizam 4.875 postos de trabalho. Em 30/09/2019, existiam 4.217 postos de trabalho (PT) efetivamente ocupados, conforme ilustra o quadro infra.

Q8 - Distribuição dos efetivos e postos de trabalho do P020 – MA, pelas diversas carreiras

P020 - AGRICULTURA

CARREIRA/CATEGORIA	Mapa de Pessoal Aprovado 2020	Efetivos a 30/09/2020 (*)	Mapa de Pessoal Proposto 2021
Dirigentes	312	308	313
Técnico Superior	2 263	2 040	2 267
Investigação	173	136	173
Informática	167	144	176
Assistente Técnico	1 348	1 208	1 326
Assistente Operacional	449	378	436
Outros (estão incluídos nos mapas de pessoal, 175 inspetores veterinário da DGAV e 9 Agentes de fiscalização do IVDP, I.P.)	184	3	184
Total	4 896	4 217	4 875

(*) Fonte: GPP/SIOE

Verifica-se uma recomposição do mapa por carreiras, com aumento de Técnicos Superiores e Informática em detrimento de Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais, cuja maior descida justifica a diminuição de pessoal na DRAP Norte.

Q9 - Distribuição dos efetivos e postos de trabalho do P020 – MA, por Serviços MA

P020 - AGRICULTURA

SERVIÇOS	Mapa de Pessoal Aprovado 2020	Efetivos a 30/09/2020 (*)	Mapa de Pessoal Proposto 2021
DGAV	1 050	825	1 050
DGADR	198	156	198
GPP	234	185	234
DRAPN	666	605	645
DRAPC	484	421	484
DRAPLVT	271	247	271
DRAPAL	302	276	302
DRAP ALG	183	157	183
IFAP, I.P.	643	562	643
INIAV, I.P.	648	614	648
IVDP, I.P.	151	116	151
IVV, I.P.	66	53	66
Total	4 896	4 217	4 875

(*) Fonte: GPP/SIOE

A variação entre os postos de trabalho previstos e os efetivamente ocupados advém do facto da maioria dos Organismos estarem a perder alguns dos seus efetivos, nomeadamente pela via da aposentação, não lhes sendo fácil recrutar outros trabalhadores, quer pela via da mobilidade, quer através de procedimento concursal, com vista a colmatar as suas carências de recursos humanos.

IV. ANEXOS

Anexo 1 – REGADIO
“Desenvolvimento do regadio eficiente” – Ponto de situação outubro de 2020
Novos Regadios

Designação da candidatura	Distrito	Localização (Concelho)	Área (ha)	Projeto	Fase de Concretização	Montante projeto	Investimento total
Rede de rega da Várzea de Odeleite	Faro	Castro Marim	132		Obra em curso	1 717 170,2 €	1 717 170,2 €
2ª fase da EE dos Álamos	Évora	Portel			Obra em curso	14 030 000,0 €	14 030 000,0 €
Redes de rega, drenagem e viária do AH do Xévara	Portalegre	Campo Maior	1 848		Avaliação de Impacte Ambiental em curso	24 968 080,0 €	24 968 080,0 €
Ampliação do AH Minutos	Évora	Montemor-o-Novo	472		Empreitada em concurso	5 080 800,00 €	5 080 800,0 €
AH Vilar Chão e Parada	Bragança	Alfândega da Fé	480		Elaboração do PE	14 354 012,6 €	14 354 012,6 €
AH Freixiel	Bragança	Vila Flor	579		Avaliação de Impacte Ambiental em curso	10 170 561,0 €	10 170 561,0 €
RR do sub-bloco de Vale Pereiro do AH Vale Madeiro	Bragança	Mirandela	33		Empreitada em concurso	721 553,3 €	721 553,3 €
Modernização das Redes de Rega dos Blocos V e VI do AH da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira	Lisboa	Vila Franca de Xira	2 381	Rede primária e drenagem	Obra em curso	4 445 147,1 €	32 693 443,3 €
				Rede de rega	Obra em curso	28 248 296,1 €	
Redes de rega, de drenagem e viária do AH das Baixas de Óbidos e da Amoreira	Leiria	Óbidos e Bombarral	1 185	Rede de Rega Bloco Óbidos	Obra concluída	8 732 000,4 €	22 230 711,7 €
				Rede de Rega Bloco Amoreira	Obra em curso	4 981 500,0 €	
				EE	Obra concluída	3 259 256,6 €	
				Outros	Candidatura aprovada	5 257 954,7 €	
							125 966 332,12 €

Fase de concretização	Projetos		Montante	
	Nº	%	M€	%
Empreitada em concurso	2	15	5,8	5
Candidatura aprovada	1	8	5,3	4
Elaboração do projeto de execução	1	8	14,4	11
Avaliação de Impacte Ambiental em curso	2	15	35,1	28
Obra em curso	5	38	53,4	42
Obra concluída	2	15	12,0	10
Total	13	100	126,0	100

“Desenvolvimento do regadio eficiente” – Ponto de situação out 2020
Reabilitação e modernização

Designação da candidatura	Distrito	Localização (Concelho)	Área PDR (ha)	Projeto	Fase de concretização	Montante projeto	Investimento total
Reabilitação das infraestruturas do AH da Várzea do Benaciate, (infraestruturas de captação, adução e elevação)	Faro	Silves	365	Furos 1 e 7	Obra concluída	231 363,3 €	1 484 505,0 €
				7 furos, EE e adução	Obra em curso	1 121 636,7 €	
				Outros	Candidatura aprovada	131 505,0 €	
Reabilitação da rede de rega do AH da Várzea do Benaciate.	Faro	Silves	365		Obra em curso	1 789 800,7 €	1 789 800,7 €
Reabilitação e modernização das infraestruturas da rede de rega do Bloco de Lagoa, do AH de Silves, Lagoa e Portimão	Faro	Lagoa	1 247		Obra em curso	12 683 353,9 €	12 683 353,9 €
Reabilitação e modernização da rede de rega dos Blocos 2 e 3 de Silves, do AH de Silves, Lagoa e Portimão	Faro	Silves	488		Empreitada em concurso	9 077 754,3 €	9 077 754,3 €
Reabilitação de alguns troços do canal condutor geral do AH do Mira	Beja	Odemira	12 000		Obra concluída	851 900,0 €	851 900,0 €
Reabilitação de regadeiras e melhoria de caminhos agrícolas no AH do Mira.	Beja	Odemira	1 700	rede viária	Empreitada em concurso	1 491 082,8 €	2 881 841,0 €
				regadeiras	Obra em curso	1 390 758,3 €	
Reabilitação do Distribuidor de Vale da Lama, do AH do Alvor.	Faro	Lagos	450		Obra em curso	1 660 335,0 €	1 660 335,0 €
Reabilitação da rede de rega do AH da Vigia	Évora	Redondo	1 575		Obra em curso	3 805 899,8 €	3 805 899,8 €
Reabilitação do AH do Lucefecit	Évora	Alandroal	1 179		Elaboração do PE	2 700 000,0 €	2 700 000,0 €
Reabilitação do Canal GPM do AH do Vale do Sado.	Setúbal	Alcácer do Sal	2 610		Obra em curso	12 722 403,0 €	12 722 403,0 €
Reabilitação do Canal da Comporta no AH do Vale do Sado.	Setúbal	Alcácer do Sal	2 193		Obra em curso	19 586 114,1 €	19 586 114,1 €
Reabilitação do Canal de Santa Catarina, Distribuidor da Terça, Distribuidor de Vale de Reis e Ponte Caleira de Palma do AH do Vale do Sado	Setúbal	Alcácer do Sal	3 503		Empreitada em concurso	10 331 932,8 €	10 331 932,8 €
Reabilitação do sistema elevatório do AH da Aldeia da Luz	Évora	Mourão	594		Obra concluída	316 675,8 €	316 675,8 €
Reabilitação do troço Monte dos Alhos, do canal condutor geral do AH de Campilhas	Setúbal	Santiago do Cacém	1 050		Obra concluída	416 092,0 €	416 092,0 €
Reabilitação da Regadeira 15, do AH de Campilhas	Beja	Odemira	144		Obra concluída	1 091 530,0 €	1 091 530,0 €

Designação da candidatura	Distrito	Localização (Concelho)	Área PDR (ha)	Projeto	Fase de concretização	Montante projeto	Investimento total
Reabilitação da regadeira 03SD do AH de Campilhas.	Setúbal	Santiago do Cacém	50		Obra concluída	137 561,1 €	137 561,1 €
Reabilitação da Regadeira 28 do AH de Campilhas.	Setúbal	Santiago do Cacém	50		Obra concluída	262 117,0 €	262 117,0 €
Reabilitação da Regadeira 19 do AH de Campilhas	Beja	Odemira	23		Obra concluída	159 450,0 €	159 450,0 €
Reabilitação da Regadeira 10, do AH de Campilhas	Beja	Odemira	20		Cancelado	-	-
Reabilitação da regadeira 16 do AH de Campilhas	Beja	Odemira	12		Obra concluída	110 039,1 €	110 039,1 €
Reabilitação da regadeira 13 do AH de Campilhas	Beja	Odemira	6		Obra concluída	50 936,1 €	50 936,1 €
Reabilitação do Canal de Ligação do Canal de Alvalade e o Canal de Campilhas	Setúbal	Santiago do Cacém	345		Cancelado	-	-
Reabilitação do Canal do AH de Fonte Serne	Setúbal	Santiago do Cacém	408		Obra concluída	341 291,0 €	341 291,0 €
Reabilitação de quatro pontes canal do AH de Alto Sado.	Beja	Ourique	3 683		Cancelado	-	-
Reabilitação de quatro pontes canal localizadas no canal de rega de Alvalade do AH de Alto Sado	Setúbal	Santiago do Cacém	980		Cancelado	-	-
Reabilitação das Pontes Canal da Cabreira, Cotovia, Macorados, Peninhos e Valverde	Beja	Ourique	3 683		Cancelado	-	-
Modernização da Rede de Rega do AH de Sabariz e Cabanelas	Braga	Vila Verde	326	Rede de rega	Obra em curso	3 407 476,4 €	8 122 386,5 €
				EE	Obra em curso	1 611 300,0 €	
				Outros	Candidatura aprovada	3 103 610,1 €	
Modernização da Rede de Rega e Açudes de Derivação do AH da Cela	Leiria	Alcobaça e Nazaré	454	Rede de rega	Obra em curso	4 146 072,4 €	10 138 289,0 €
				EE e açude	Obra em curso	3 075 000,0 €	
				Outros	Candidatura aprovada	2 917 216,6 €	
Realização e modernização do Bloco de Rega do Boco do AH do Vale do Lis	Leiria	Marinha Grande	288	coletor do Boco	Obra concluída	279 950,9 €	5 491 192,4 €
				RR	Empreitada em concurso	3 197 179,4 €	
				EE	Empreitada em concurso	254 985,2 €	
				Outros	Candidatura aprovada	1 759 077,0 €	
Realização e modernização do Bloco de Rega das Salgadas do AH do Vale do Lis	Leiria	Leiria	361	Açude da confluência	Empreitada em concurso	300 000,0 €	8 810 463,3 €
				Rede de rega	Elaboração do PE	70 000,0 €	
				Outros	Candidatura aprovada	8 440 463,3 €	
Reabilitação do AH de Burgães	Aveiro	Vale de Cambra	119		Obra em curso	564 415,3 €	564 415,3 €

Designação da candidatura	Distrito	Localização (Concelho)	Área PDR (ha)	Projeto	Fase de concretização	Montante projeto	Investimento total
Realização e modernização dos Blocos I, II e III do AH da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira	Lisboa	Vila Franca de Xira	4 094		Empreitada em concurso	3 104 305,5 €	3 104 305,5 €
Modernização do regadio precário do Pranto I	Coimbra	Soure	700		AIA em curso	24 969 050,0 €	24 969 050,0 €
Reabilitação do AH da Camba	Bragança	Alfândega da Fé e Macedo de Cavaleiros	320		Obra em curso	7 363 372,0 €	7 363 372,0 €
Reabilitação do circuito hidráulico da albufeira da barragem de Esteveáinha	Bragança	Alfândega da Fé	270		Obra concluída	1 687 417,2 €	1 687 417,2 €
Reabilitação da EE do Salgueiro do AH do Vale da Vilarça	Bragança	Alfândega da Fé			Candidatura aprovada	263 500,0 €	263 500,0 €
Reabilitação da rede primária do Bloco I do AH de Veiga de Chaves	Vila Real	Chaves	970		Elaboração do PE	3 056 296,0 €	3 056 296,0 €
						156 032 218,9 €	156 032 218,9 €

Fase de concretização	Projetos		Montante	
	Nº	%	M€	%
Empreitada em concurso	7	14	27,8	18
Candidatura aprovada	6	12	16,6	11
Elaboração do PE	3	6	5,8	4
Avaliação de Impacte Ambiental em curso	1	2	25,0	16
Obra em curso	14	29	74,9	48
Obra concluída	13	27	5,9	4
Cancelado	5	10	-	-
Total	49	90	156,0	100

1º Aviso – Zona Homogénea do Alentejo

Candidatura	Concelho	Área (ha)	Apoio Investimento (M€) 91,0 M€	Conclusão Data prevista
Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz - 1ª Fase*	Évora	10 100	30,1	Em análise
Estação elevatória do Loureiro Alvito – 2ªfase	Portel	-	1,1	Concluída
Fotovoltaicas (Vidigueira)	Vidigueira	-	0,4	Concluída
Fotovoltaicas (São Bento)	Serpa	-	0,4	Concluída
Estação Elevatória de S. Pedro – 2ªfase	Beja	-	1,8	Concluída
Bloco de Cuba-Odivelas	Alvito	2 800	9,4	Março 2021
Circuito Hidráulico de Évora	Évora	3 000	13,6	Julho 2021
Ligação a Morgavel, Fonte Serne-Sines e Bloco Ermidas	Santiago do Cacém	727	10,9	Mai 2021
Circuito Hidráulico de Viana do Alentejo	Évora	4 600	18,9	Set. 2021
Estação elevatória de Pedrógão (margem direita) – 2ª fase	Vidigueira	-	4,4	Dez. 2021

*candidatura em fase de análise pelo BEI/CEB (montante total da candidatura superior a 50 M€).

Anexo 2 – PROJETOS
OE 2020/2021 - PO20 - MA - INVESTIMENTO POR PROJECTO, SERVIÇO E MEDIDA

UNID.: MEURO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	2020					2021					VARIÇÃO RI		VARIÇÃO DP	
				RI	RP	TRANSF	FC	TOTAL	RI	RP	TRANSF	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%
MA				109,3	14,9	-	468,5	592,7	111,8	30,5	0,3	486,1	628,7	2,5	2,3	36,0	6,1
DGAV				0,4	-	-	-	0,4	0,4	-	-	-	0,4	-	-	-	-
			042 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Agricultura e pecuária	0,4	-	-	-	0,4	0,4	-	-	-	0,4	-	-	-	-
		07838	PLANO NACIONAL DE CONTROLO DE RESIDUOS NAS MATERIAS-PRIMAS DE ORIGEM ANIMAL	0,4	-	-	-	0,4	0,4	-	-	-	0,4	-	-	-	-
EMPDRC				1,4	-	-	4,6	6,0	1,4	-	-	4,8	6,2	-	-	0,2	4,0
			042 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Agricultura e pecuária	1,4	-	-	4,6	6,0	1,4	-	-	4,8	6,2	-	-	0,2	4,0
		09364	ASSISTENCIA TECNICA PDR 2020 - GPP	1,4	-	-	4,6	6,0	1,4	-	-	4,8	6,2	-	-	0,2	4,0
IFAP, I.P.				107,2	3,1	-	462,0	572,3	109,7	3,3	-	480,7	593,7	2,5	2,3	21,5	3,8
			042 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Agricultura e pecuária	92,1	2,5	-	412,0	506,6	95,0	2,6	-	430,4	527,9	2,9	3,1	21,3	4,2
		09284	LINHAS DE CREDITO PARA A AGRICULTURA	0,5	0,0	-	-	0,5	0,6	0,1	-	-	0,7	0,1	20,0	0,2	34,6
		09297	PDR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (2014 - 2020)	89,9	2,0	-	410,6	502,5	92,6	2,0	-	429,0	523,6	2,8	3,1	21,1	4,2
		09560	ASSISTENCIA TECNICA PDR (2014-2020)	1,6	-	-	-	1,6	1,6	-	-	-	1,6	-	-	-	-
		09867	OUTROS PROJETOS AGRICULTURA	0,1	0,5	-	1,4	2,0	0,1	0,5	-	1,4	2,0	-	-	-	-
			045 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca – Pesca	15,1	0,6	-	50,0	65,7	14,7	0,7	-	50,4	65,8	0,4	2,4	0,2	0,2
		09517	LINHAS DE CREDITO DAS PESCAS	0,3	0,0	-	-	0,3	0,3	0,1	-	-	0,4	-	-	0,1	27,5
		09548	MAR 2020	13,8	0,1	-	47,4	61,3	13,5	0,1	-	47,8	61,3	0,4	2,6	0,1	0,1
		09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	0,1	0,5	-	1,4	2,0	0,1	0,5	-	1,4	2,0	-	-	-	-
		09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	0,9	-	-	1,2	2,1	0,9	0,0	-	1,2	2,1	-	-	0,0	1,3
INIAV, I.P.				0,3	-	-	-	0,3	0,3	-	-	-	0,3	-	-	-	-
			041 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Investigação	0,3	-	-	-	0,3	0,3	-	-	-	0,3	-	-	-	-
		07391	HIGIENE PUBLICA, SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL	0,1	-	-	-	0,1	0,1	-	-	-	0,1	-	-	-	-
		07407	RECONVERSAO, MODERNIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO A INVESTIGAÇÃO AGRARIA	0,2	-	-	-	0,2	0,2	-	-	-	0,2	-	-	-	-

PAG. 1 DE 2

OE 2020/2021 - P020 - MA - INVESTIMENTO POR PROJECTO, SERVIÇO E MEDIDA

UNID.: MEURO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	2020					2021					VARIÇÃO RI		VARIÇÃO DP	
				RI	RP	TRANSF	FC	TOTAL	RI	RP	TRANSF	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%
EDIA, S.A.				-	11,8	-	1,9	13,7	-	27,2	0,3	0,5	28,0	-	n.e.	14,3	103,9
			042 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Agricultura e pecuária	-	11,8	-	1,9	13,7	-	27,2	0,3	0,5	28,0	-	n.e.	14,3	103,9
		09427	PROJETOS A CANDIDATAR - LIGAÇÃO AO SISTEMA DE ADUÇÃO DE MORGAVEL	-	-	-	-	-	-	1,1	-	-	1,1	-	n.e.	1,1	n.e.
		09467	PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRAULICO ROXO-SADO	-	0,1	-	-	0,1	-	0,1	-	-	0,1	-	n.e.	0,0	41,5
		09468	PROJETOS A CANDIDATAR - INSTALAÇÃO DOS GRUPOS 3 E 4 DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DOS ÁLAMOS E ALAMOS-LOUREIRO	-	-	-	1,8	1,8	-	-	0,1	0,5	0,6	-	n.e.	- 1,2	- 66,1
		09508	BLOCO DE REGA DO ROXO-SADO	-	0,0	-	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0	-	n.e.	-	-
		09510	BLOCO DE REGA DE BEJA	-	0,0	-	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0	-	n.e.	-	-
		09514	BLOCOS DE REGA DE BERINGEL-ALAMO	-	0,0	-	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0	-	n.e.	-	-
		09519	BLOCO DE REGA DE VALE DE GAIO: BARONIA E ALVITO ALTO E ALVITO BAIXO	-	0,0	-	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0	-	n.e.	-	-
		09521	BLOCO DE REGA DE VALE DE GAIO - BLOCO DE BARRAS, TORRAO E BARONIA BAIXO	-	0,0	-	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0	-	n.e.	-	-
		09525	BLOCO DE REGA DE SAO MATIAS	-	0,0	-	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0	-	n.e.	-	-
		09527	BLOCO DE REGA DE PIAS	-	0,0	-	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0	-	n.e.	- 0,0	- 86,5
		09529	BLOCOS DE REGA DO MOURA GRAVITICO	-	0,0	-	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0	-	n.e.	-	-
		09530	BLOCO DE REGA DO LOUREIRO-ALVITO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	n.e.	-	n.e.
		09532	BLOCOS DE REGA DE SAO PEDRO	-	0,0	-	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0	-	n.e.	-	-
		09551	ACOES COMPLEMENTARES	-	11,7	-	0,2	11,8	-	4,0	0,2	-	4,2	-	n.e.	- 7,6	- 64,3
		09554	BLOCOS DE REGA DOS CALIÇOS-MACHADOS	-	0,0	-	-	0,0	-	0,0	-	-	0,0	-	n.e.	-	-
		10746	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO E DE FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA A INSTALAÇÃO DE TRÊS GRUPOS ADICIONAIS NA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE SÃO PEDRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	n.e.	-	n.e.
		10774	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE REGA DO BLOCO CUBA-ODIVELAS	-	-	-	-	-	-	1,9	-	-	1,9	-	n.e.	1,9	n.e.
		11062	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CIRCUITO HIDRÁULICO DE ÉVORA E RESPETIVO BLOCO DE REGA, DO EFMA	-	-	-	-	-	-	2,3	-	-	2,3	-	n.e.	2,3	n.e.
		11063	CIRCUITO HIDRÁULICO DE VIANA DO ALENTEJO E RESPETIVO BLOCO DE REGA	-	-	-	-	-	-	11,4	-	-	11,4	-	n.e.	11,4	n.e.
		11064	CIRCUITO HIDRÁULICO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E RESPETIVO BLOCO DE REGA	-	-	-	-	-	-	4,0	-	-	4,0	-	n.e.	4,0	n.e.
		11065	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE PEDRÓGÃO - MARGEM DIREITA 2ª FASE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	n.e.	-	n.e.
		11066	CIRCUITO HIDRÁULICO E BLOCO DE REGA DA VIDIGUEIRA	-	0,0	-	-	0,0	-	1,1	-	-	1,1	-	n.e.	1,1	3 526,2
		11067	CIRCUITO HIDRÁULICO E BLOCO DE REGA DE SÃO BENTO	-	0,0	-	-	0,0	-	1,3	-	-	1,3	-	n.e.	1,3	4 329,4
		11365	PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	n.e.	-	n.e.

FONTE: DGO

Valores provisórios

O valor "0" significa que a dotação do projecto é inferior a 50 mil euros

PAG. 2 DE 2

OE 2021 - P020 - AGRICULTURA - INVESTIMENTO
DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS POR SERVIÇO, MEDIDA E CÓDIGO DE PROJECTO

UNID.: EURO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	FE	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
MA							486 050 678	628 718 721		
DGAV								425 000		
			042 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Agricultura e pecuária					425 000		
		07838	PLANO NACIONAL DE CONTROLO DE RESIDUOS NAS MATERIAS-PRIMAS DE ORIGEM ANIMAL	2011	2021	O PROJECTO VISA DESENVOLVER ACÇÕES DE VIGILÂNCIA/ MONITORIZAÇÃO DA DIRECÇÃO GERAL DE VETERINÁRIA SOBRE RESÍDUOS E CONTAMINANTES QUÍMICOS NAS MATÉRIAS-PRIMAS DE ORIGEM ANIMAL, DESIGNADAMENTE CARNES, LEITE, OVOS, MEL E PRODUTOS DA PESCA A NIVEL NACIONAL.		425 000	Cof.	452
EMPRC							4 812 332	6 235 332		
			042 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Agricultura e pecuária				4 812 332	6 235 332		
		09364	ASSISTENCIA TECNICA PDR 2020 GPP	2014	2023	VISA ASSEGURAR AS DESPESAS RELATIVAS A GESTAO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DO PDR 2020, EFETUADAS PELA AUTORIDADE DE GESTAO	4 812 332	6 235 332	Cof.	452
IFAP, I.P.							480 732 596	593 746 344		
			042 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Agricultura e pecuária				430 355 141	527 926 640		
		09284	LINHAS DE CREDITO PARA A AGRICULTURA	2014	2026	LINHAS DE CREDITO COM JUROS BONIFICADOS, DIRIGIDA AS EMPRESAS DOS SECTORES DA AGRICULTURA, DA PECUARIA E DA FLORESTA, BEM COMO DAS EMPRESAS DE TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DESTES SECTORES, DESTINADOS A FINANCIAR OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO E REFORÇO DE FUNDO MANEIO. REFORMULAÇÃO FINANCEIRA DOS PROJETOS Nº 1150, Nº 7316, Nº 7326, Nº 8981.		700 000		
		09297	PDR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (2014 - 2020)	2014	2023	APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E RURAL A FINANCIAR PELO FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (FEADER).	428 955 141	523 601 660	Cof.	452
		09560	ASSISTENCIA TECNICA PDR (2014-2020)	2015	2023	VISA ASSEGURAR AS DESPESAS RELATIVAS A GESTAO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DO PDR CONTINENTE		1 624 980		
		09867	OUTROS PROJETOS AGRICULTURA	2016	2021	APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGRICOLA E RURAL A FINANCIAR PELO FUNDO EUROPEU AGRICOLA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (FEADER)	1 400 000	2 000 000	Cof.	451 e 452
			045 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Pesca				50 377 455	65 819 704		
		09517	LINHAS DE CREDITO DAS PESCAS	2015	2026	LINHA DE CREDITO PARA FINANCIAMENTO DAS ENTIDADES DO SETOR DAS PESCAS, DESTINADA A DISPONIBILIZAR MEIOS FINANCEIROS PARA AQUISIÇÃO DE FATORES DE PRODUÇÃO, QUE PERMITAM SUPERAR AS DIFICULDADES DE TESOURARIA DECORRENTES DA INIBIÇÃO DA ATIVIDADE DA PESCA.		370 700		
		09548	MAR 2020	2015	2023	PROMOVER UMA PESCA E UMA AQUICULTURA COMPETITIVAS, AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS, ECONOMICAMENTE VIÁVEIS E SOCIAL-MENTE RESPONSÁVEIS, FOMENTAR A EXECUÇÃO DA PCP, PROMOVER UM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO E INCLUSIVO DAS ZONAS DE PESCA E DE AQUICULTURA,- FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO E A EXECUÇÃO DA PMI DA UNIÃO, EM COMPLEMENTARIDADE COM A POLÍTICA DE COESÃO E COM A PCP	47 757 455	61 344 004	Cof.	471
		09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	2016	2021	MELHORAR A COBERTURA DAS DIVERSAS SITUAÇÕES OPERACIONAIS QUE PODEM OCORRER EM MATERIA DE CONTROLE DA PESCA	1 420 000	2 020 000	Cof.	471 e 482
		09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	2016	2023	VISA ASSEGURAR DESPESAS QUE OS ORGANISMOS INTERMEDIOS DO MAR 2020 VENHAM A ASSUMIR NO AMBITO DA EXECUÇÃO DESTE PROGRAMA	1 200 000	2 085 000	Cof.	471
INIAV, I.P.								297 500		
			041 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Investigação					297 500		
		07391	HIGIENE PUBLICA, SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL	2010	2025	REABILITAÇÃO DAS ESTRUTURAS LABORATORIAIS DO INRB, I.P./LNIV, EM VAIRAO, COM A CONSTRUÇÃO DE UNIDADES P3 (NIVEL DE SEGURANÇA BIOLÓGICA 3), LABORATORIOSDE PATOLOGIA E BACTERIOLOGIA		106 606		
		07407	RECONVERSAO, MODERNIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO A INVESTIGAÇÃO AGRARIA	2010	2025	RECONSTRUÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ESTRUTURAS DE APOIO AS ACTIVIDADES DE I&DT, COM VISTA AS EXIGENCIAS AMBIENTAIS E DE SEGURANÇA, NA QUINTA DA FONTE BOA, EM SANTAREM, DO INRB, I.P./INIA		190 894		

PAG. 1 DE 4

OE 2021 - P020 - AGRICULTURA - INVESTIMENTO
DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS POR SERVIÇO, MEDIDA E CÓDIGO DE PROJECTO

UNID.: EURO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	FE	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
EDIA, S.A.							505 750	28 014 545		
			042 - Agricultura, pecuária, silv, caça, pesca - Agricultura e pecuária				505 750	28 014 545		
		09427	PROJETOS A CANDIDATAR - LIGAÇÃO AO SISTEMA DE ADUÇÃO DE MORGAVEL	2015	2021	O SISTEMA DE MORGAVÉL, TERÁ INÍCIO NO CIRCUITO HIDRÁULICO ROXO-SADO, ONDE ESTE CRUZA A EN 383, A NORTE DA POVOAÇÃO DE MONTES VELHOS, E DESENVOLVE-SE NA MARGEM DIREITA DA RIBEIRA DO ROXO ATÉ PRÓXIMO DA POVOAÇÃO DE ERMIDAS, ONDE, A SUL, CRUZA O IC1 E O RIO SADO ATÉ À CHAMINÉ DE EQUILÍBRIO DO SISTEMA DE MORGAVÉL. O ADUTOR PARA LIGAÇÃO AO SISTEMA DE ADUÇÃO A MORGAVÉL SERÁ CONSTITUÍDO POR UMA CONDUTA ENTERRADA, COM DIÂMETRO DE 1200 MM, TERÁ UM COMPRIMENTO DA ORDEM DOS 16,7 KM, E DEVERÁ PERMITIR A TRANSFERÊNCIA DE UM VOLUME ANUAL MÍNIMO DA ORDEM DOS 10 HM3.		1 080 874		
		09467	PROJETOS A CANDIDATAR - CIRCUITO HIDRAULICO ROXO-SADO	2015	2021	O CIRCUITO HIDRÁULICO ROXO - SADO, COM ORIGEM NO CANAL CONDUTOR GERAL DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ROXO, É CONSTITUÍDO PELOS RESERVATÓRIOS R1 E R2 E PELO ADUTOR ROXO -SADO. O ADUTOR ROXO-SADO EFETUARÁ O TRANSPORTE E A DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DESDE O RESERVATÓRIO R1 ATÉ AO PONTO DE REFORÇO AO SISTEMA DE CAMPILHAS/ALTO-SADO, DISPONDO A MEIO DA SUA EXTENSÃO DE UM RESERVATÓRIO (RESERVATÓRIO R2) QUE SERVIRÁ DE CÂMARA DE ASPIRAÇÃO PARA A ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE RIO DE MOINHOS E PROPORCIONARÁ UMA CAPACIDADE DE REGULAÇÃO ADICIONAL PARA O ABASTECIMENTO DO SEU 2.º TROÇO. O ADUTOR ROXO-SADO TEM UM COMPRIMENTO TOTAL DE CERCA DE 16 KM.		85 200		
		09468	PROJETOS A CANDIDATAR - INSTALAÇÃO DOS GRUPOS 3 E 4 DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DOS ÁLAMOS E ALAMOS-LOUREIRO	2015	2021	INSTALAÇÃO DE MAIS DOIS GRUPOS DE BOMBAGEM 3 E 4	505 750	595 000	Cof.	452
		09508	BLOCO DE REGA DO ROXO-SADO	2015	2021	O PROJETO BLOCOS DO ROXO - SADO INSERE-SE NO SUBSISTEMA DE ALQUEVA, E ENCONTRA-SE INTEGRADO NO CIRCUITO HIDRÁULICO ROXO-SADO. O BLOCO ROXO- SADO, TEM COMO ORIGEM DE ÁGUA O CIRCUITO HIDRÁULICO ROXO-SADO, O QUAL TEM COMO PONTO DE PARTIDA O CANAL CONDUTOR GERAL DO ROXO, E LOCALIZA-SE NAS FREGUESIAS DE MESSEJANA, RIO DE MOINHOS E SÃO JOÃO DE NEGRILHOS, DO CONCELHO DE ALJUSTREL, FREGUESIA DE ALVALADE, DO CONCELHO DE SANTIAGO DO CACÉM. A ÁREA ABRANGIDA PELO BLOCO É DE CERCA DE 4.033 HA, DISTRIBUÍDOS POR TRÊS SUB-BLOCOS. O SUB-BLOCO 2 E 3 SÃO ABASTECIDOS GRAVITICAMENTE A PARTIR DE DUAS DERIVAÇÕES DO ADUTOR PRIMÁRIO.		2 900		
		09510	BLOCO DE REGA DE BEJA	2015	2021	O PROJETO DO BLOCO DE BERINGEL - BEJA INSERE-SE NO SUBSISTEMA DE ALQUEVA E ESTÁ INTEGRADO NO CIRCUITO HIDRÁULICO PISÃO- BEJA. O BLOCO DE BEJA ABRANGE UMA ÁREA TOTAL DE 2.755 HA, ESTANDO LOCALIZADO A OESTE E SUDOESTE DE BEJA, ENVOLVENDO A LOCALIDADE DE PENEDO GORDO E A EN 18, SENDO LIMITADO A NORTE PELO IP8 E, A SUL, PELA ALDEIA DE SANTA CLARA DE LOUREDO.		6 390		
		09514	BLOCOS DE REGA DE BERINGEL-ALAMO	2015	2021	O BLOCO DO ÁLAMO, O BLOCO DE BERINGEL GRAVÍTICO E O BLOCO BERINGEL ELEVATÓRIO REPRESENTAM UMA ÁREA ABRANGIDA DE CERCA DE 2.629 HA. DESTE PROJETO TAMBÉM FAZEM PARTE A ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE BERINGEL, O SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E TELEGESTÃO, A REDE VIÁRIA E A REDE DE DRENAGEM E REQUALIFICAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA.		1 250		
		09519	BLOCO DE REGA DE VALE DE GAIO: BARONIA E ALVITO ALTO E ALVITO BAIXO	2015	2021	OS BLOCOS DA BARONIA ALTO, AVITO ALTO E ALVITO BAIXO PERTENCEM AO PERÍMETRO DE VALE DE GAIO, .A ÁREA ABRANGIDA PELOS BLOCOS É DE CERCA DE 1.649 HA, E LOCALIZA-SE NAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DA BARONIA E ALVITO (CONCELHO DE ALVITO, DISTRITO DE BEJA).		1 000		

PAG. 2 DE 4

OE 2021 - P020 - AGRICULTURA - INVESTIMENTO
DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS POR SERVIÇO, MEDIDA E CÓDIGO DE PROJECTO

UNID.: EURO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	FE	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
		09521	BLOCO DE REGA DE VALE DE GAIO - BLOCO DE BARRAS, TORRAO E BARONIA BAIXO	2015	2021	A ÁREA ABRANGIDA PELOS BLOCOS INCLUÍDOS NESTA CANDIDATURA É DE CERCA DE 2.274 HA, E LOCALIZA-SE NAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DA BARONIA (CONCELHO DE ALVITO, DISTRITO DE BEJA), ODIVELAS (CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO, DISTRITO DE BEJA) E TORRÃO (CONCELHO DE ALCÁCER DO SAL, DISTRITO DE SETÚBAL).		1 000		
		09525	BLOCO DE REGA DE SAO MATIAS	2015	2021	O PERÍMETRO DE REGA DE SÃO MATIAS PERTENCE AO SUBSISTEMA DE PEDRÓGÃO 2 MARGEM DIREITA, DISTRIBUINDO-SE PELOS CONCELHOS DE BEJA (FREGUESIAS DE SÃO MATIAS, SANTA MARIA DA FEIRA, SANTIAGO MAIOR, NOSSA SENHORA DAS NEVES, SÃO BRISSOS E BALEIZÃO) E VIDIGUEIRA (FREGUESIA DE SELMES). OS BLOCOS DE REGA SERVIDOS PELO CIRCUITO HIDRÁULICO DE SÃO MATIAS TÊM UMA ÁREA EQUIPADA DE 5.870 HA, SENDO CONSTITUÍDOS, MAIORITARIAMENTE, POR PRÉDIOS DE MÉDIA A GRANDE DIMENSÃO.		2 000		
		09527	BLOCO DE REGA DE PIAS	2015	2021	OS BLOCOS DE PIAS INSEREM-SE NO SUBSISTEMA DO ARDILA, COM A ORIGEM DE ÁGUA NA ALBUFEIRA DE PEDRÓGÃO. ESTE SUBSISTEMA SITUA-SE NA MARGEM ESQUERDA DO GUADIANA, NO CONCELHO DE SERPA O BLOCO DE PIAS TEM UMA ÁREA DE 4.599 HA E É CONSTITUÍDO POR PRÉDIOS PERTENCENTES ÀS FREGUESIAS DE PIAS, BRINCHES E SALVADOR, DO CONCELHO DE SERPA.		1 000		
		09529	BLOCOS DE REGA DO MOURA GRAVITICO	2015	2021	O BLOCO DE MOURA GRAVÍTICO LOCALIZA-SE NOS CONCELHOS DE MOURA (FREGUESIAS DE SÃO JOÃO BAPTISTA E SANTO AGOSTINHO) E SERPA (FREGUESIA DE PIAS). O BLOCO DE MOURA GRAVÍTICO TEM UMA ÁREA TOTAL DE 1674 HA, SENDO A ÁREA DOMINADA DE 1664 HA.		130		
		09532	BLOCOS DE REGA DE SAO PEDRO	2015	2021	O PERÍMETRO DE REGA DE S. PEDRO-BALEIZÃO-QUINTOS, INSERIDO NO SUBSISTEMA DE PEDRÓGÃO DO EMPREENDIMENTO DE FINS MÚLTIPLOS DE ALQUEVA (EFMA). ESTE PERÍMETRO DE REGA É ALIMENTADO PELOS CIRCUITOS HIDRÁULICOS DE S. PEDRO-BALEIZÃO E BALEIZÃO-QUINTOS, COM ORIGEM NA BARRAGEM DE S. PEDRO E CUJO OBJETIVO É BENEFICIAR AS MANCHAS DE REGA LOCALIZADAS A ESTE DA CIDADE DE BEJA, DESIGNADAMENTE OS BLOCOS DE REGA DE S. PEDRO-BALEIZÃO (6.035 HA) E BALEIZÃO QUINTOS (7.999 HA).		2 878		
		09551	ACOES COMPLEMENTARES	2015	2023	PROJETOS DE EXECUÇÃO, GESTÃO AMBIENTAL, SISTEMAS DE CONTROLO E GESTÃO, MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMÓNIO NATURAL		4 219 218		
		09554	BLOCOS DE REGA DOS CALIÇOS-MACHADOS	2015	2021	O PERÍMETRO DE REGA DE CALIÇOS-MACHADO PERTENCE AO SUBSISTEMA DO ARDILA, NA MARQUEM ESQUERDA DO GUADIANA, DISTRIBUINDO-SE PELOS CONCELHOS DE MOURA (FREGUESIA DE SANTO AGOSTINHO) E SERPA (FREGUESIAS DE PIAS E VALE DE VARGO). ESTE SUBSISTEMA TEM ORIGEM DE ÁGUA NA ALBUFEIRA DE PEDRÓGÃO E BENEFICIA ÁREAS DE REGA NA MARGEM ESQUERDA DO GUADIANA, NOS DOIS CONCELHOS REFERIDOS. O PERÍMETRO DE REGA DOS CALIÇOS-MACHADOS TEM UMA ÁREA DE 4.664 HA, SENDO CONSTITUÍDOS POR 4 BLOCOS DE REGA: SESMARIAS, ATALAIA, PANASCO E FURTA GALINHAS		21 380		
		10774	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE REGA DO BLOCO CUBA-ODIVELAS	2019	2021	O BLOCO DE REGA DE CUBA-ODIVELAS LOCALIZA-SE NA MARGEM DIREITA DO CANAL ALVITO PISÃO E TEM UMA ÁREA BENEFICIADA DE CERCA DE 2790 HA É CONSTITUÍDO, MAIORITARIAMENTE, POR PRÉDIOS DE MÉDIA A GRANDE DIMENSÃO, PERTENCENTES À FREGUESIA DE CUBA E FARO DO ALENTEJO, DO CONCELHO DE CUBA, À FREGUESIA DE ALVITO, DO CONCELHO DE ALVITO E FREGUESIA DE FERREIRA DO ALENTEJO, DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO. CHP COM 3,6 KM DE ADUÇÃO GRAVÍTICA E TOMADA NO CANAL ALVITO-PISÃO. A REDE DE REGA TERÁ CERCA DE 30 KM E 21 HIDRANTES		1 901 213		
		11062	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CIRCUITO HIDRÁULICO DE ÉVORA E RESPETIVO BLOCO DE REGA, DO EFMA	2019	2021	O CIRCUITO HIDRÁULICO DE ÉVORA E RESPETIVO BLOCO DE ÉVORA É UM PROJETO INTEGRADO NUMA ZONA DO EFMA QUE REUNIU POTENCIAL PARA SER BENEFICIADA COM REGADIO NA SEGUNDA FASE DE REGADIO DO EFMA. INTEGRADO NO SUBSISTEMA ALQUEVA, O CH DE ÉVORA E RESPETIVO BLOCO DE REGA DESENVOLVE-SE NA MARGEM DIREITA DO RIO GUADIANA NA REGIÃO DO ALENTEJO (NUT II), SUB-REGIÃO DO ALENTEJO CENTRAL (NUT III), DISTRITO E CONCELHO DE ÉVORA, ABRANGENDO AS FREGUESIAS DE HORTA DAS FIGUIRAS, TORRE DE COELHEIROS E S.MANÇOS. O CIRCUITO HIDRÁULICO DE ÉVORA E RESPETIVO BLOCO DE REGA SERÁ CONSTITUÍDO PELAS SEGUINTES INFRAESTRUTURAS: NOVO GRUPO ELETROBOMBA, PARA REFORÇO DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA EE2 DO MONTE NOVO; CONDUTA ADUTORA ELEVATÓRIA COM CERCA DE 1.285 METROS DE EXTENSÃO, QUE TERÁ A SUA ORIGEM NUMA DERIVAÇÃO A MONTANTE DO NÓ N2 DA CONDUTA PRINCIPAL CP DO BLOCO DE REGA 2 DO MONTE NOVO; RESERVATÓRIO DA ESPINHEIRA E ESTAÇÃO DE FILTRAÇÃO, LOCALIZADO NA SERRA DA ESPINHEIRA A SUDOESTE DE SÃO MANÇOS, E ESTE DO RESERVATÓRIO R2 DO MONTE NOVO; BLOCO DE REGA COM CERCA DE 2.970 HA		2 269 365		

PAG. 3 DE 4

OE 2021 - P020 - AGRICULTURA - INVESTIMENTO
DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS POR SERVIÇO, MEDIDA E CÓDIGO DE PROJECTO

UNID.: EURO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	FE	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
		11063	CIRCUITO HIDRÁULICO DE VIANA DO ALENTEJO E RESPECTIVO BLOCO DE REGA	2019	2021	O CIRCUITO HIDRÁULICO DE VIANA DO ALENTEJO E RESPECTIVO BLOCO DE REGA, COM UMA ÁREA DE REGA 4.606 HA, LOCALIZAM-SE NOS DESTRIÇOS DE BEJA E ÉVORA, SENSIVELMENTE A NOROESTE DE BEJA E A SUDOESTE DE ÉVORA. O BLOCO DE VIANA FAZ PARTE DE NOVAS ÁRES DE EXPANSÃO DO SUBSISTEMA DE ALQUEVA DO EFMA E SERÁ BENEFICIADO PELO ADUTOR DE VALE DE GAIO, O QUAL DERIVA DO CANAL ALVITO-PISÃO. A REDE PRINCIPAL DE VIANA DO ALENTEJO É CONSTITUÍDA PELAS SEGUINTE INFRAESTRUTURAS: TOMADA DE ÁGUA, SISTEMA ELEVATÓRIO, CONDUTA ELEVATÓRIA (1.196 M), RESERVATÓRIO DE SÃO MIGUEL, ESTAÇÃO DE FILTRAÇÃO, REDE ADUTORA PRINCIPAL (10.985 M)		11 427 852		
		11064	CIRCUITO HIDRÁULICO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E RESPECTIVO BLOCO DE REGA	2019	2023	ESTE CH TEM INÍCIO NUMA DERIVAÇÃO A REALIZAR NUMA DA CONDUTAS DO SISTEMA ADUTOR ÁLAMOS-LOUREIRO, QUE FAZ A INTERLIGAÇÃO ENTRE AS BARRAGENS DOS ÁLAMOS E A BARRAGEM DO LOUREIRO, AS PRINCIPAIS INFRAESTRUTURAS DESTE CIRCUITO HIDRÁULICO, COM 23 KM DE EXTENSÃO SÃO AS SEGUINTE: OBRAS DE DERIVAÇÃO DO CANAL ÁLAMOS-LOUREIRO; CONDUTA ADUTORA GRAVÍTICA ENTRE O CANAL ÁLAMOS LOUREIRO E O RESERVATÓRIO DA BRAGADA (R1); RESERVATÓRIO DA BRAGADA; ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DA BRAGADA (EE1); CONDUTA ELEVATÓRIA ENTRE A EE1 E O RESERVATÓRIO DA FURADA (R2); RESERVATÓRIO DA FURADA; CONDUTA ADUTORA GRAVÍTICA ENTRE O R2 E O PONTO DE ENTREGA NA ALBUFEIRA DA VIGIA; CH REGUENGOS DE MONSARAZ BENEFICIA CERCA DE 10.363 HA : BLOCO DO PERAL 1.315 HA; BLOCO DA VENDINHA 1.107 HA; BLOCO DO MONTOITO 2.310 HA; E BLOCO DE REGUENGOS 5.631 HA		3 979 212		
		11065	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE PEDRÓGÃO - MARGEM DIREITA 2ª FASE	2019	2021	É UM PROJETO INSERIDO DO SUBSISTEMA DO PEDRÓGÃO. DESENVOLVE-SE NO DISTRITO DE BEJA E ABRANGE OS APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS DE PEDRÓGÃO, SÃO MATIAS, SÃO PEDRO-BALEIZÃO, BALEIZÃO QUINTOS E FUTURAMENTE O APROVEITAMENTO DE CABEÇA-GORDA - TRINDADE. O OBJETIVO É A INSTALAÇÃO DE TRÊS GRUPOS ELETROBOMBA NA EE DE PEDRÓGÃO MD		-		
		11066	CIRCUITO HIDRÁULICO E BLOCO DE REGA DA VIDIGUEIRA	2019	2022	ESTE BLOCO SITUA-SE NOS CONCELHOS DE VIDIGUEIRA E CUBA E BENEFICIARÁ TRÊS ÁRES DISTINTAS, UMA O OESTE NA ZONA DE VILA ALVA (620HA), OUTRA JUNTO À VIDIGUEIRA (1.300 HA), E POR FIM, UMA ÁREA A ESTE DA VIDIGUEIRA (270 HA), TENDO UMA ÁREA DE CERCA DE 2.190 HA O PROJETO COMPREENDE AS SEGUINTE INFRAESTRUTURAS PRINCIPAIS:ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE VILA ALVA; CONDUTA ELEVATÓRIA COM CERCA DE 1.975 M EXTENSÃO QUE TERÁ A SUA ORIGEM NA EE VILA ALVA , RESERVATÓRIO DE VILA ALVA, CONDUTA ELEVATÓRIA COM CERCA DE 2.451 M DE EXTENSÃO, QUE TERÁ A SUA ORIGEM NUMA DERIVAÇÃO A PARTIR DA CONDUTA PRINCIPAL DO BLOCO DE REGA 1 DE CUBA ESTE; RESERVATÓRIO DE VILA DE FRADES, DERIVAÇÃO IMEDIATAMENTE A MONTANTE DO HIDRANTE H61 DO BLOCO DE SELMES QUE SERÁ A ORIGEM DO SUB-BLOCO DE ALCARIA E UMA CENTRAL FOTOVOLTAICA A INSTALAR NO RESERVATÓRIO JUNTO ESTAÇÃO ELEVATÓRIA CUBA-ESTE.		1 087 865		
		11067	CIRCUITO HIDRÁULICO E BLOCO DE REGA DE SÃO BENTO	2019	2022	O BLOCO DE REGA DE SÃO BENTO, QUE SE ENCONTRA DIVIDIDO NOS SUB-BLOCOS DE SÃO BENTO E DE FICALHO, SERÁ ABASTECIDO A PARTIR DA EE DA LAGE QUE SERÁ REFORÇADA DE MODO A PERMITIR A EXPANSÃO DA ÁREA DE REGA.. ESTE BLOCO SERÁ REGADO A PARTIR DE UM RESERVATÓRIO SEMI-ESCAVADO. O BLOCO SÃO BENTO, COM UMA ÁREA DE 4.232 HA FOI DIVIDIDO EM 2 SUB-BLOCOS DE REGA: SUB-BLOCO DE SÃO BENTO COM 3.669 HA; SUB-BLOCO DE FICALHO COM 563 HA. AS PRINCIPAIS COMPONENTES DESTE PROJETO: ADUTOR DE SÃO BENTO - 8,9 KM, DOS QUAIS 1.5 KM JÁ EXISTENTES ENTRE A EE LAGE E O RESERVATÓRIO DE SÃO BENTO: RESERVATÓRIO DE SÃO BENTO ESTE PROJETO CONTEMPLA AINDA A INSTALAÇÃO DE UMA CENTRA DE AUTO-CONSUMO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA A INSTALAR JUNTO À EE LAGE. ESTA CENTRAL TERÁ UMA POTÊNCIA INSTALADA DE 997.92 KWP, 3024 MÓDULOS DE 330 WP E OS MÓDULOS SERÃO INSTALADOS EM ESTRUTURAS DE SUPORTE ESPECÍFICAS E DIMENSIONADAS PARA O EFEITO		1 328 818		
		11365	PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA	2019	2022	ESTE PROJETO COMPREENDE A INSTALAÇÃO DE CENTRAIS FOLTOVOLTAICAS FLUTUANTE COM UMA POTENCIA INSTALADA TOTAL DE 50 MWP		-		

FONTE: DGO

PAG. 4 DE 4



OE2021
ORÇAMENTO DO ESTADO